

Curso Bíblico das Profecias

LIÇÃO 18 — TRÊS DIAS E TRÊS NOITES: O SINAL DE YONAH E O CALENDÁRIO ZADOKITA

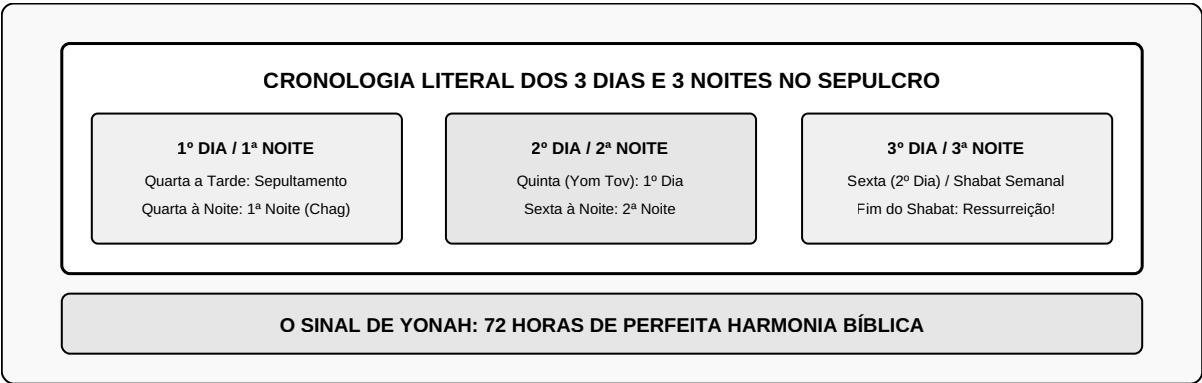
TEXTO BÁSICO: YONAH (JONAS) 1:17; MATITYAHU (MATEUS) 12:38–40; YOHANAN (JOÃO) 19:31

"Deparou, porém, o Eterno um grande peixe, para que tragasse a Yonah; e esteve Yonah no ventre do peixe três dias e três noites..."

VERSO ÁUREO:

"Porque, assim como Yonah esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim o Filho do Homem estará três dias e três noites no coração da Terra."

— Matityahu (Mateus) 12:40



INTRODUÇÃO DA LIÇÃO

Uma das declarações proféticas mais solenes e categóricas feitas por **Yeshua HaMashiach** acerca de Sua própria missão e autoridade messiânica foi o chamado **Sinal de Yonah**. Ao ser questionado e desafiado pelos escribas e fariseus que exigiam um sinal miraculoso dos céus, Yeshua declarou com firmeza que o único sinal garantido àquela geração rebelde seria a Sua permanência por exatamente "três dias e três noites" no coração da Terra (**Matityahu / Mateus 12:38–40**).

Durante séculos, teólogos e comentadores ocidentais procuraram adaptar essa clara declaração do Messias à tradição popular da crucificação na tarde de "sexta-feira santa" e da ressurreição na manhã de domingo. Contudo, essa cronologia tradicional abrange no máximo

cerca de 36 horas fragmentadas, tornando impossível obter literalmente três dias e três noites completos no sepulcro.

A **SISAEN** compreende que a perfeita solução para esse dilema hermenêutico encontra-se no estudo aprofundado do calendário solar zadoquita de 364 dias, na cronologia dos *Moedim* (Festas Solenes) da semana da Pessach e na distinção fundamental entre o *Shabat Anual* (o primeiro dia festivo dos Pães Asmos / *Yom Tov*) e o *Shabat Semanal* de sábado. Segundo essa interpretação, Yeshua celebrou a Pessach no calendário zadoquita (terça à noite), foi entregue à morte na quarta-feira à tarde antes do Shabat Anual dos Pães Asmos, e permaneceu no sepulcro durante três dias e três noites completos (72 horas), ressuscitando no final do Shabat semanal, exatamente ao cair da tarde do sábado.

Essa compreensão restaura a dignidade da Palavra do Mashiah, demonstrando a perfeita harmonia entre a profecia de Yonah, a ordenança de Shemot 12 e os relatos dos quatro Evangelhos.

PERSPECTIVA HERMENÊUTICA DA SISAEN E PESQUISA DE QUMRAN

A **SISAEN (Sociedade Israelita das Sendas Antigas)** esclarece que a interpretação de 72 horas completas e a existência de dois Shabatot na semana da Paixão do Messias é sustentada pelos textos de **Qumran (Manuscritos do Mar Morto — 4Q320/4Q321)**, que comprovam o uso de calendários sobrepostos na Jerusalém do século I. A menção de Yohanan 19:31 de que "aquele Shabat era um grande dia" (*Megas he hemera ekeinou tou sabbatou*) refere-se ao *Yom Tov* do 15 de Nisan (1º dia de Matzot), e não ao sábado semanal regular.

ATIVANDO NOSSA MEMÓRIA

Utilize estas questões reflexivas para autoexame, debates em grupo ou estudos em família:

1. O que foi exatamente o "Sinal de Yonah" exigido pelos fariseus e anunciado por Yeshua?
2. Quantos dias e quantas noites Yeshua afirmou que permaneceria retido no coração da Terra?
3. O que é um Shabat Anual (*Yom Tov / Chag*) e como ele se diferencia do Shabat semanal ordinário?
4. De que maneira o calendário solar zadoquita e os Manuscritos do Mar Morto iluminam a cronologia da Paixão?
5. O que a ressurreição ao término dos três dias e três noites confirma e garante para a *Emunah* dos *kadoshim*?

QUESTIONÁRIO DE APROFUNDAMENTO

1. O que é o "Sinal de Yonah" citado por Yeshua e qual o seu propósito profético?

Yeshua declarou que Sua morte, sepultamento e ressurreição vitoriosa seriam o cumprimento exato do tipo profético vivenciado pelo profeta Yonah. Assim como Yonah permaneceu três dias e três noites no ventre do grande peixe e foi restaurado à vida para pregar a Teshuvá, o Mashiach permanecerá três dias e três noites no coração da Terra antes de ressuscitar em glória.

"Uma geração má e adúltera pede um sinal, porém, não se lhe dará outro sinal senão o do profeta Yonah; pois, como Yonah esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no coração da terra."

— Matityahu (Mateus) 12:39–40

"Como Yonah foi engolido e devolvido à terra ao terceiro dia para manifestar o poder de Elohim, assim o Messias sairá das profundezas da terra para julgar a geração e dar vida eterna ao remanescente."

— Midrash Tehillim, Salmo 26:2

2. Como a SISAEN interpreta a expressão "três dias e três noites"?

A SISAEN interpreta a expressão de Yeshua em seu sentido literal e hebraico pleno (*Shloscha Yamim u-Shloscha Leilot*). A contagem abrange três períodos diurnos completos e três períodos noturnos completos (72 horas exatas no sepulcro). Não se trata de figuras de linguagem abreviadas, mas de um prazo profético cravado pelo Messias.

"E esteve Yonah no ventre do peixe três dias e três noites."

— Yonah (Jonas) 1:17b

"Na linguagem da Torá, um dia completo constitui-se de noite e manhã ('E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro'). Três dias e três noites significam três ciclos completos de escuridão e luz."

— Talmud Babilônico, Tratado Shabbat 86a

3. Como o calendário zadoquita e a existência de dois Shabatot explicam essa cronologia?

Segundo a compreensão adotada pela SISAEN:

1. Yeshua celebrou a Pessach na terça-feira à noite (calendário zadoquita) e foi crucificado na quarta-feira à tarde (14 de Nisan);
2. Foi sepultado no final da tarde de quarta-feira, antes de começar o Shabat Anual da Festa dos Ázimos (*Yom Tov / 15 de Nisan*), que ocorreu na quinta-feira;
3. A sexta-feira foi um dia útil intermediário em que as mulheres compraram e prepararam aromas (Marcos 16:1; Lucas 23:56);
4. O sábado foi o Shabat semanal regular. No final do Shabat (sábado à tarde, completando 72 horas), Yeshua ressuscitou triunfante!

"Os judeus, pois, para que no Shabat não ficassem os corpos na estaca, visto que era a preparação (pois era grande o dia daquele Shabat), rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas..."

— Yohanan (João) 19:31

4. O que significa o "grande dia de Shabat" mencionado em Yohanan 19:31?

A expressão "grande dia de Shabat" (*Shabat HaGadol / Megas he hemera*) refere-se ao primeiro dia da Festa dos Pães Asmos (*Chag HaMatzot* — Vayikra / Levítico 23:6–7), que é um Shabat festivo anual (*Yom Tov*) em que nenhum trabalho servil podia ser feito, independentemente do dia da semana em que caísse. Houve, portanto, dois Shabatot naquela semana memorável: o Shabat Anual (quinta-feira) e o Shabat Semanal (sábado).

"No primeiro dia tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis."

— Vayikra (Levítico) 23:7

"Passado o Shabat [Anual da quinta-feira], Miryam Madalena... compraram aromas [na sexta-feira] para irem embalsamá-lo."

— Marcos 16:1

5. Qual é a importância profética da exata cronologia da Pessach para a pessoa de Yeshua?

Essa exatidão cronológica prova que Yeshua é o Messias perfeito. Ele celebrou legitimamente a ceia de Pessach com os Seus discípulos, entregou a Sua vida na estaca no horário exato da degola do cordeiro no Templo, permaneceu o tempo exato profetizado no sepulcro e ressuscitou no tempo previsto pelas Escrituras.

"Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que o Mashiach morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras."

— I Coríntios 15:3–4

6. O que revelam os Manuscritos do Mar Morto (Qumran) sobre a precisão dos Moedim?

Os manuscritos sacerdotais de Qumran (*4Q320, 4Q321 — Calendários Sacerdotais*) ensinam que os tempos solenes de Elohim (*Moedim*) foram estabelecidos desde a fundação do mundo com exatidão inalterável. Eles atestam que a celebração da Pessach no calendário zadoquita não dependia da observação visual da lua em Jerusalém, garantindo a ordem divina dos dias sagrados.

"Estas são as turmas dos sacerdotes e os tempos de suas escalas para as festas do Eterno, conforme o calendário de 364 dias ordenado nos céus, para que nenhum dia santo seja profanado ou adiantado..."

— Manuscritos do Mar Morto (4Q320 — Calendário Sacerdotal I, 1–5; Qumran)

7. Qual é o profundo significado profético da ressurreição "ao terceiro dia"?

Na linguagem do Tanakh, o "terceiro dia" é o dia da restauração, da vida e da salvação divina. A ressurreição ao terceiro dia cumpre a tipologia de Oseias 6:2 e do Salmo 16:10, garantindo que o corpo do Santo de Elohim não sofreria a corrupção da sepultura.

"Depois de dois dias nos dará a vida; ao terceiro dia nos ressuscitará, e viveremos diante dele."

— Oseias 6:2

"Pois não deixarás a minha alma no Sheol, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção."

— Tehilim (Salmos) 16:10

"O Altíssimo nunca permite que o justo permaneça na aflição além do terceiro dia; no terceiro dia Ele estende a Sua mão e restaura a vida."

— Midrash Rabbah, Bereshit 56:1

8. O que a ressurreição vitoriosa do Mashiach confirma e garante ao crente?

A ressurreição triunfante de Yeshua confirma que:

- Ele é verdadeiramente o Filho de Elohim e o Mashiach de Israel (Romanos 1:4);
- O Seu sacrifício expiatório foi plenamente aceito pelo Pai;
- A morte, o pecado e o Sheol foram irrevogavelmente vencidos;
- A primeira ressurreição dos *kadoshim* está garantida no Seu retorno glorioso.

"Declarado Filho de Elohim em poder, segundo o Espírito de santidade, pela ressurreição dos mortos, Yeshua HaMashiach, nosso Adonai."

— Romanos 1:4

"Mas de fato o Mashiach ressuscitou dentre os mortos, e foi feito as primícias dos que dormem."

— I Coríntios 15:20

9. Qual é a mensagem central desta lição para a nossa Emunah na SISAEN?

A mensagem central é que Yeshua HaMashiach cumpriu com exatidão matemática até o menor detalhe das profecias. O Sinal de Yonah de três dias e três noites no sepulcro é a assinatura da veracidade do Messias. Essa certeza fortalece a nossa confiança na Palavra de Elohim e renova a nossa esperança na gloriosa ressurreição e no Reino que virá.

"Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?... Mas graças a Elohim que nos dá a vitória por nosso Adonai Yeshua HaMashiach."

— I Coríntios 15:55, 57

PREDIÇÃO E CUMPRIMENTO

PREDIÇÃO	REFERÊNCIA	CUMPRIMENTO
Yonah no ventre do grande peixe por 3 dias e 3 noites	Yonah 1:17	Tipo e figura profética perfeita da permanência e ressurreição do Mashiach
O Filho do Homem permaneceria 3 dias e 3 noites no coração da Terra	Matityahu 12:40	Cumprido literalmente no período de 72 horas (quarta à tarde a sábado à tarde no sepulcro)
O Cordeiro Pascal seria imolado na preparação da festa	Shemot 12:6; Isaías 53:7	Cumprido na morte de Yeshua na tarde de 14 de Nisan (quarta-feira à tarde)

PREDIÇÃO	REFERÊNCIA	CUMPRIMENTO
O Santo de Elohim não veria a corrupção da sepultura	Tehilim 16:10	Cumprido na ressurreição corporal do Mashiach antes de qualquer deterioração física
Restauração e vida concedidas ao terceiro dia	Oseias 6:2; Tehilim 22:22	Cumprido na ressurreição triunfante de Yeshua ao término do terceiro dia
Ressurreição gloriosa do Mashiach confirmada pelas Escrituras	Lucas 24:46; I Coríntios 15:3–4	Cumprida com as aparições e testemunho dos emissários e mais de 500 testemunhas

Conclusão da Lição

O **Sinal de Yonah** representa uma das provas mais irrefutáveis e gloriosas da identidade messiânica e da veracidade profética de **Yeshua HaMashiach**. Ao anunciar que permaneceria três dias e três noites no coração da Terra, o Mashiach estabeleceu um marco cronológico que atesta a precisão matemática da Palavra de Elohim.

A distinção essencial entre o Shabat Anual da Festa dos Pães Asmos (*Yom Tov*) e o Shabat Semanal ordinário, compreendida à luz das pesquisas sobre o calendário solar zadoquita de Qumran, soluciona de forma magistral as aparente dificuldades dos relatos evangélicos. Essa harmonia demonstra que Yeshua cumpriu os **Moedim** do Eterno com perfeição absoluta: celebrou a ceia pascal, ofereceu a Sua vida na estaca como o Cordeiro imaculado, permaneceu 72 horas no sepulcro e ressurgiu vitorioso sobre a morte no final do Shabat.

Para a **SISAEN**, a ressurreição do Mashiach ao terceiro dia é a garantia suprema de que o nosso Redentor vive, que o Seu sacrifício foi inteiramente aceito pelo Pai e que a promessa da primeira ressurreição se cumprirá gloriosamente para todos os **kadoshim** quando o Reino Messiânico for estabelecido sobre toda a Terra.